Workshop ANACOM-ISEL "Regras técnicas na ligação às redes públicas de telecomunicações

Direção de Desenvolvimento de Infraestruturas | Novembro 2016

Aspetos POSITIVOS na evolução do ITED

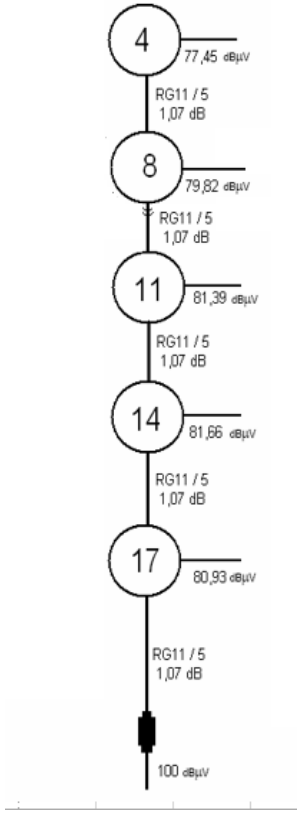
REDE COAXIAL

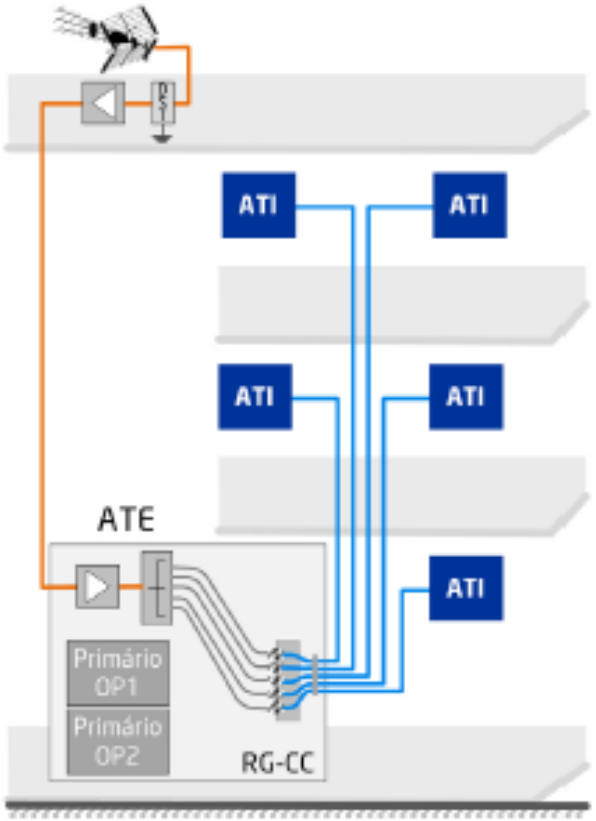
1 – Alteração da estrutura da CM – já no ITED 2

Aspetos POSITIVOS na evolução do ITED

REDE COAXIAL

1 – Alteração da estrutura da CM – já no ITED 2





REDE COAXIAL

-> Principais vantagens:

a) Redução de pontos passiveis de avariarem

Eliminação de passivos

b) Eliminação de alterações das CM como consequência de ações de manutenção

Não avaria > Não substituiu…..

Aspetos POSITIVOS na evolução do ITED

REDE COAXIAL

2 – Permissão exclusiva de conetores compressão tipo F

Redução muito significativa de avarias!

Aspetos POSITIVOS na evolução do ITED

INFRAESTRUTURAS

1 – Introdução da CVM – Câmara Visita Multioperador

Aspetos POSITIVOS na evolução do ITED

INFRAESTRUTURAS

1 – Introdução da CVM – Câmara Visita Multioperador

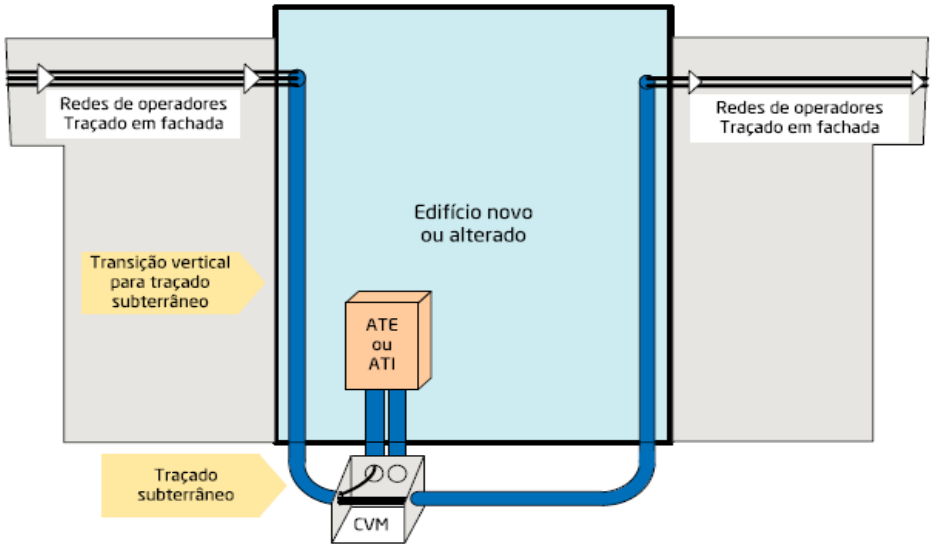
2 - Visão abrangente das infraestrutura envolventes ao novo prédio em construção ou em remodelação, nomeadamente:

4.1.3.2.7.2 CONDUTAS DE ACESSO EM ZONAS DE TRAÇADOS EM FACHADA

Aspetos POSITIVOS na evolução do ITED

4.1.3.2.7.2 CONDUTAS DE ACESSO EM ZONAS DE TRAÇADOS EM FACHADA

4.11 - Transição do traçado em fachada para subterrâneo, para edifícios novos ou alterados



Esta solução não elimina outras opções técnicas, desde que o projeto preveja outras formas de albergar, ou retirar, os cabos da fachada, e desde que o acesso ao edifício se mantenha através da CVM.

Sugestões para a evolução do ITED

4.1.3.2.7.2 CONDUTAS DE ACESSO EM ZONAS DE TRAÇADOS EM FACHADA

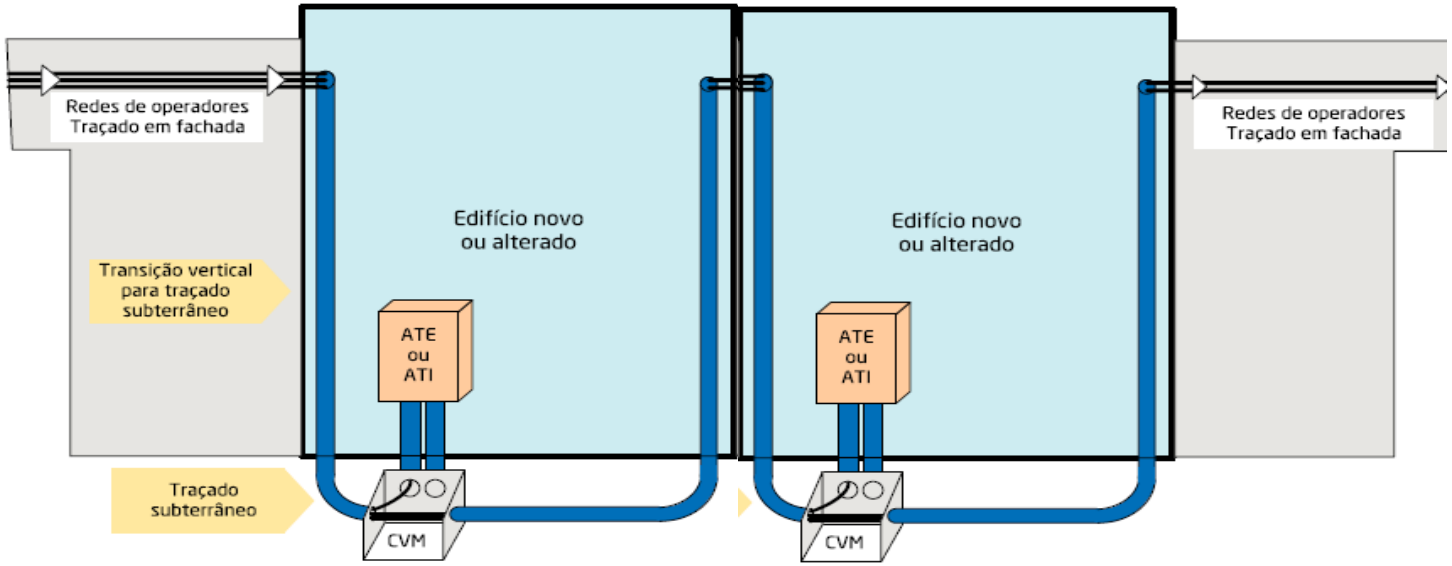
Surge a seguinte questão:

E se um prédio adjacente a algum prédio que tenha sofrido uma intervenção deste tipo, também for intervencionado?

Sugestões para a evolução do ITED

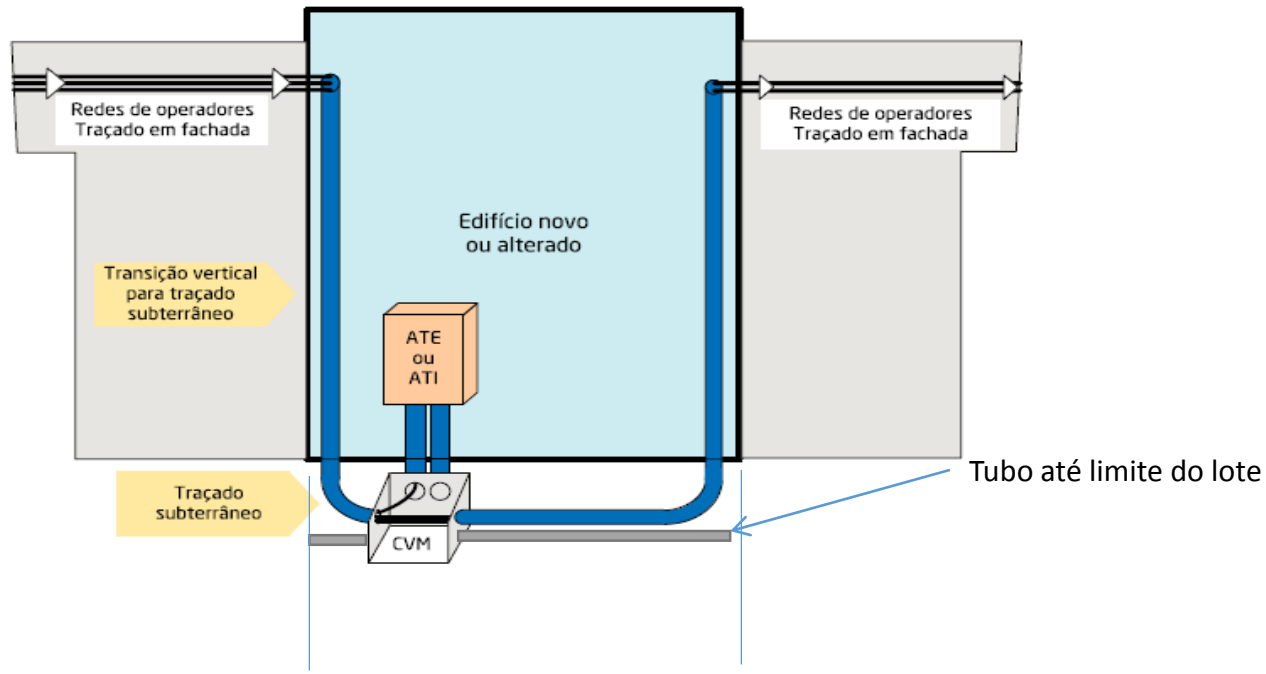
4.1.3.2.7.2 CONDUTAS DE ACESSO EM ZONAS DE TRAÇADOS EM FACHADA

Vai acontecer isto?



Sugestões para a evolução do ITED

Poderia ter sido um pouco mais ambicioso…….



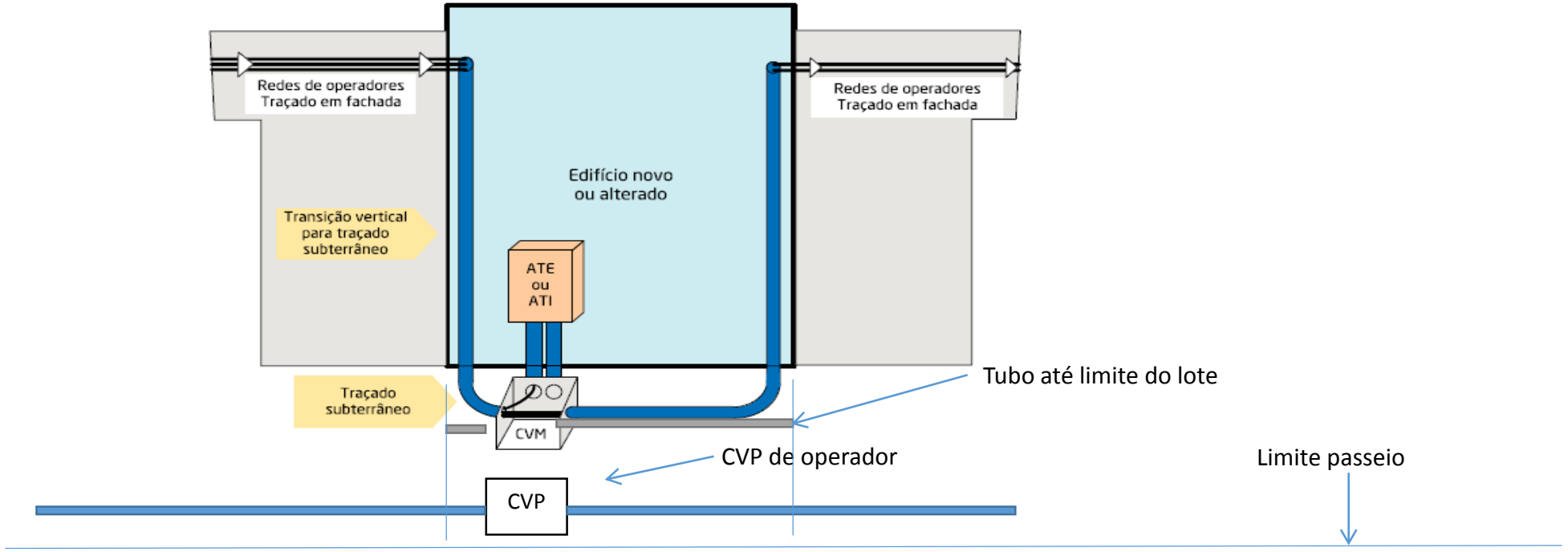
Permitirá resolver os problemas que vão surgir aquando da execução de um trabalho deste tipo num prédio adjacente.

Sugestões para a evolução do ITED

Mais uma questão: E se existe uma CVP de operador junto ao edifício?

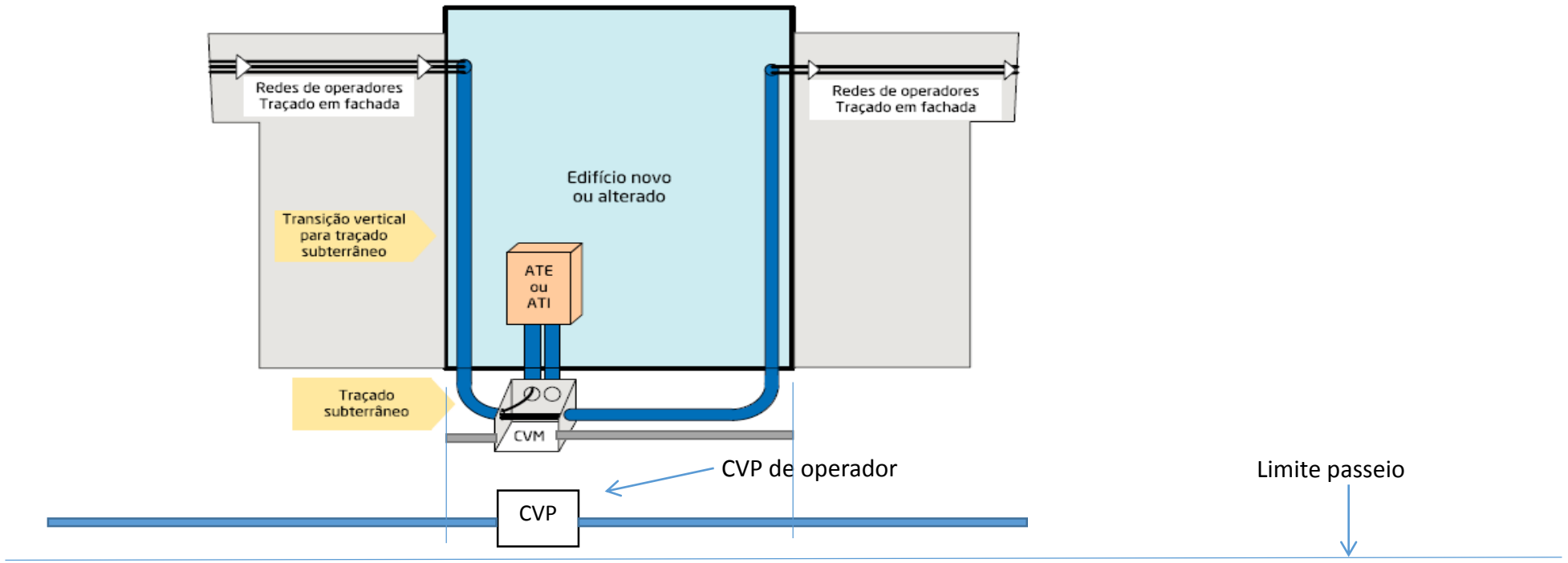
Aspetos mais significativos na evolução do ITED e ITUR

Mais uma questão: E se existe uma CVP de operador junto ao edifício?



Aspetos mais significativos na evolução do ITED e ITUR

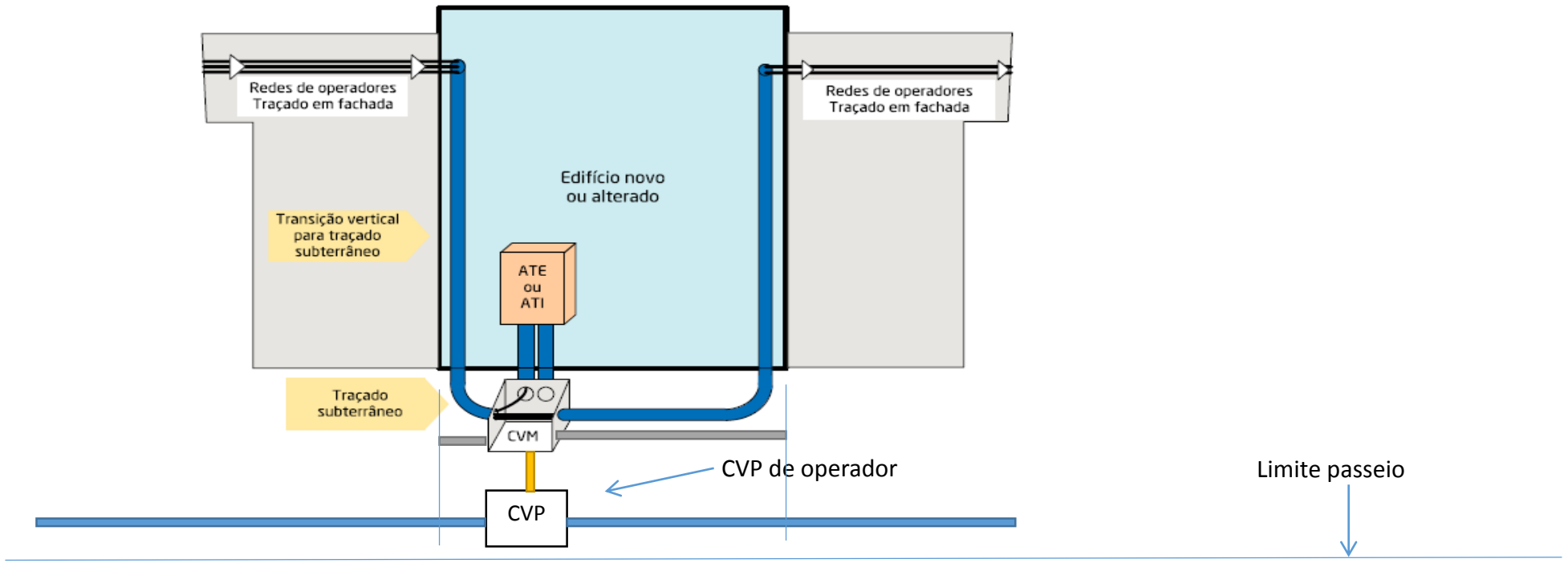
Mais uma questão: E se existe uma CVP de operador junto ao edifício?



Porque não?.....

Aspetos mais significativos na evolução do ITED e ITUR

Mais uma questão: E se existe uma CVP de operador junto ao edifício?



Porque não?.....

Interligar as CVs?

Estes serão temas que poderão ser debatidos mais à frente…..

16:40 Debate

ITUR

Só algumas questões concretas……. Relativas à infraestrutura

?

ITUR

1 – Quem faz a manutenção desta infraestrutura?

Exemplo: Uma conduta ITUR se estiver obstruída…

ITUR

1 – Quem faz a manutenção desta infraestrutura?

Exemplo: Uma conduta ITUR se estiver obstruída…

2 - O(s) tubo(s) de interligação às CVPs de operadores é(são) propriedade de quem?

ITUR

1 – Quem faz a manutenção desta infraestrutura?

Exemplo: Uma conduta ITUR se estiver obstruída…

2 - O(s) tubo(s) de interligação às CVPs de operadores é(são) propriedade de quem?

3 – Se houver mais do que 1 operador na zona. A interligação faz-se para qual? Para os vários?

ITUR

1 – Quem faz a manutenção desta infraestrutura?

Exemplo: Uma conduta ITUR se estiver obstruída…

2 - O(s) tubo(s) de interligação às CVPs de operadores é(são) propriedade de quem?

3 – Se houver mais do que 1 operador na zona. A interligação faz-se para qual? Para os vários?

4 – O acesso pelos operadores a estas infraestruturas está sujeito a algum pedido formal? Se sim, a quem?

ITUR

1 – Quem faz a manutenção desta infraestrutura?

Exemplo: Uma conduta ITUR se estiver obstruída…

2 - O(s) tubo(s) de interligação às CVPs de operadores é(são) propriedade de quem?

3 – Se houver mais do que 1 operador na zona. A interligação faz-se para qual? Para os vários?

4 – O acesso pelos operadores a estas infraestruturas está sujeito a algum pedido formal? Se sim, a quem?

5 – Sendo que o ITUR privado inclui rede de cabos, ativos e passivos, quem é responsável pela sua manutenção, após interligação a 1 operador?

ITUR

1 – Quem faz a manutenção desta infraestrutura?

Exemplo: Uma conduta ITUR se estiver obstruída…

2 - O(s) tubo(s) de interligação às CVPs de operadores é(são) propriedade de quem?

3 – Se houver mais do que 1 operador na zona. A interligação faz-se para qual? Para os vários?

4 – O acesso pelos operadores a estas infraestruturas está sujeito a algum pedido formal? Se sim, a quem?

5 – Sendo que o ITUR privado inclui rede de cabos, ativos e passivos, quem é responsável pela sua manutenção, após interligação a 1 operador?

6 – É referido que os proprietários das ITUR privadas ou públicas são os “dono de obra”. Depois da obra terminada, quem passa a ser o proprietário?

Estes temas também poderão ser debatidos mais à frente…..

16:40 Debate

FIM

OBRIGADO